



Estado do RJ  
Prefeitura Municipal  
Secretaria Municipal  
Subsecretaria

CAMARA MUNICIPAL DE MESQUITA  
Processo n.º 32/2025  
Abertura: 29/04/2025 12:32:3  
Requerente: VEREADOR GELSON HENRIQUE  
Assunto: PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO

Ofício nº: 076/2025/PMM/SEMCEL

Mesquita, 25 de abril de 2025.

Prezado Senhor,

Cumprimentando-o cordialmente, em alusão ao Dia Internacional da Dança, comemorado dia 29 de abril, sirvo-me do presente para solicitar a viabilidade de concessão do **Título de Cidadã Mesquitense** para o bailarina e coreógrafa Deborah Colker, mundialmente conhecida por seus feitos no universo da dança e por seu amor à cidade de Mesquita, onde esteve por diversas ocasiões, ora apresentando alguns de seus espetáculos, ora passando um pouco de sua vasta experiência (como poderá ser comprovado no portfólio anexo) aos alunos da Prefeitura de Mesquita, no segmento, incluindo a Escola Municipal de Artes da Chatuba: Circo Chatuba.

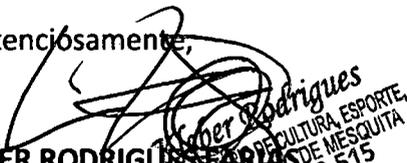
Nesse sentido, caso deferido tal pleito, seria possível a realização de uma Sessão Solene na Câmara de Vereadores, bem como a realização de um ensaio geral com as academias/studios de dança que farão parte da homenagem, conforme seguinte cronograma proposto abaixo:

DATA	EVENTO	HORÁRIO
05/05/2025 – segunda-feira	Ensaio Geral	14h
06/05/2025 – terça-feira	Sessão solene para entrega do Título de Cidadão Mesquitense.	15h

Por oportuno, renovo os votos de elevada estima e consideração.

Sem mais, desde já agradeço.

Atenciosamente,

  
LUIZ KLEBER RODRIGUES  
Subsecretário Municipal de Cultura, Esporte e Turismo.  
Mat. 60/010.515

Ao Ilmo. Senhor,  
Gelson Henrique  
Presidente da Câmara Municipal de Mesquita

# Deborah Colker

**Bailarina, coreógrafa e diretora de movimento brasileira, reconhecida e aclamada internacionalmente por seus espetáculos, dinamismo, talento criativo e suas diversas vertentes plurais sobre a arte.**

Nascida em 1960, criada entre a solidão do estudo do piano clássico e a prática de um esporte coletivo, o voleibol, a coreógrafa carioca iniciou na dança contemporânea como bailarina do grupo Coringa, da uruguaia Graciela Figueiroa, grupo que marcou época no Rio de Janeiro dos anos 1980.

Em 1984, a convite de Dina Sfat, atriz de contornos mitológicos na cena teatral brasileira, deu início àquela que seria a principal vertente de sua carreira nos dez anos subsequentes: diretora de movimento – expressão especialmente criada para ela pelo encenador Ulysses Cruz para sublinhar a relevância de seu trabalho no resultado final de algumas dezenas de espetáculos de teatro.

Em 1994, criou a companhia que leva seu nome, Deborah Colker imprimiu sua marca ainda em territórios tão distintos quanto o videoclipe, a moda, o cinema, o circo e o show- biz. Escreveu seu nome, também, na história do maior espetáculo de massa do planeta: o desfile das Escolas de Samba do Rio de Janeiro, símbolo maior do carnaval carioca, com o qual contribuiu repetidas vezes assinando a coreografia de comissões de frente de grandes agremiações, a exemplo da Mangueira, da Unidos do Viradouro e da Imperatriz Leopoldinense.

Largamente reconhecida pela crítica internacional, a excelência de seu trabalho como coreógrafa foi honrada em 2001 com o Laurence Olivier Award na categoria “Outstanding Achievement in Dance” (realização mais notável em dança).

Cinco anos mais tarde, motivava o convite da FIFA para dar vida ao único espetáculo de dança a figurar na grade de atividades culturais da Copa do Mundo 2006, na Alemanha: **Maracanã**, incorporado mais tarde ao repertório da CIA DEBORAH COLKER sob o título de Dínamo.

Em 2009, assinava a criação do novo espetáculo do Cirque de Soleil – Ovo, uma viagem lúdica pelo mundo dos insetos.

Nas Olimpíadas do Rio 2016, uma das maiores honras, Deborah foi diretora de movimento, mostrando um espetáculo visual representativo da energia do povo brasileiro. Espetáculo este, que também incluía elementos icônicos de seus trabalhos como coreógrafa.

Em 2021, colocava em cena mais um espetáculo, o Cura, inspirada por sua percepção de que precisava encontrar a cura – a cura do que não tem cura. A obra apresenta de forma profunda e eletrizante a importância de se fazer uma ponte entre a fé e a ciência, entre aceitar e lutar, entre calar e gritar, entre esperar e agir.

No ano seguinte, Deborah inovou mais uma vez e mostrou que seu talento pode ir muito mais além ao fazer sua estreia como diretora de ópera com a obra Anaidamar, na Escócia, sendo amplamente elogiada pelos críticos do país.

Atualmente, Deborah Colker traz ao público uma nova obra inspirada no clássico “A Sagração da Primavera” de Stravinsky, em busca de sagrar os caminhos evolutivos. O mais novo espetáculo da companhia fecha uma trilogia onde cada obra explora aspectos distintos da experiência humana, desde as paisagens nordestinas e a luta contra a ignorância em ‘Cão sem Plumas’ (2017), passando pela busca da cura do que não tem cura através da fé e da ciência em ‘Cura’ (2021), e agora, na celebração dos caminhos evolutivos em “Sagração”, sendo um convite para mergulhar num Brasil ancestral em uma jornada que une o clássico, o ancestral e o contemporâneo.

## **Deborah Colker no cenário artístico e cultural da cidade de Mesquita.**

Deborah Colker, a renomada bailarina e coreógrafa brasileira, teve um impacto na cidade de Mesquita através de sua atuação em projetos culturais e artísticos. A coreógrafa apresentou "Cão sem Plumas" em Mesquita, em 2021, onde esteve presente na exibição de duas sessões, no Circo Chatuba e Tênis Clube de Mesquita, com a presença de escolas e academias de dança.

Escolas e academias de dança da cidade de Mesquita também marcaram presença na Cidade das Artes para apreciar mais uma vez o trabalho da Cia Deborah Colker.

Sua presença marcante contribuiu para o desenvolvimento cultural da cidade, oferecendo oportunidades de aprendizado e acesso à arte para a comunidade.

Deborah Colker encontra inspiração em diversas áreas, desde a literatura clássica e a música, até a cultura dos povos originários brasileiros e a ciência. Ela busca entrelaçar diferentes linguagens artísticas, criando narrativas que refletem sobre a condição humana, a natureza e a cultura.

Dessa forma, a participação de Mesquita em projetos culturais, incluindo o da Deborah Colker, foi reconhecida, evidenciando o esforço e dedicação da cidade em promover a arte e a cultura. Deborah Colker continua deixando um legado em Mesquita através da sua arte e do seu compromisso com o desenvolvimento cultural.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MESQUITA  
GABINETE DA PRESIDÊNCIA

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE SESSÃO SOLENE Nº 01/2025**

O Presidente da Câmara Municipal de Mesquita – RJ, no uso de suas atribuições legais e regimentais, conferidas pelo art. 129 do Regimento Interno, convoca os Senhores Vereadores do Legislativo Municipal para participarem de Sessão Solene, a ser realizada no dia 06 de maio de 2025, às 15:00 horas, no Plenário Flávio Nakan, para solenidade em homenagem à Débora Colker.

Mesquita, 30 de abril de 2025

*Gelson Henrique dos Santos da Silva*  
*Presidente da Câmara Municipal de Mesquita*